

## **Unitaid comemora o Dia Mundial da Doença de Chagas com a publicação de uma nova análise**

A Unitaid comemora o primeiro Dia Mundial da Doença de Chagas com o lançamento de um relatório que analisa as diferentes opções e oportunidades para enfrentar essa infecção parasitária, que afeta especialmente as populações mais pobres e marginalizadas da América Latina.

Foi nesta data, em 1909, que um médico brasileiro, Carlos Chagas, diagnosticou o primeiro caso do que viria a ser chamado de doença de Chagas.

A Unitaid também está desenvolvendo uma iniciativa para ajudar a eliminar a transmissão de mãe para filho, ou transmissão vertical, da doença de Chagas, como parte do seu mandato na área de saúde materno-infantil.

“A Unitaid foi criada para acelerar o acesso equitativo a soluções de saúde inovadoras, e agora queremos contribuir para a luta contra essa insidiosa doença”, disse o Diretor Executivo a.i., Dr. Philippe Duneton. “O acesso a testes e tratamentos mais simples e acessíveis pode ajudar a acabar com o sofrimento causado pela doença de Chagas, assim como reduzir os custos para as famílias e para os sistemas de saúde”.

O trabalho da Unitaid está alinhado com a meta global de eliminação da doença de Chagas como um problema de saúde pública até 2030. Atualmente, apenas 7% das pessoas com doença de Chagas são diagnosticadas, e apenas cerca de 1% recebe tratamento eficaz.

O novo relatório da Unitaid, *Panorama Tecnológico e de Mercado para a Doença de Chagas*, descreve os testes e tratamentos em uso, e identifica inovações com potencial para melhorar o diagnóstico e o tratamento da doença. O documento também examina as barreiras de mercado que é necessário superar para introduzir melhores testes e tratamentos.

O próximo investimento da Unitaid para prevenir a transmissão vertical procura resolver alguns desses desafios, sobretudo, a falta de testes e tratamentos em centros de saúde primários. Pelo menos 2 milhões de mulheres em idade fértil são infectadas de forma crônica com o *Trypanosoma cruzi*, mas com os testes e tratamentos adequados é possível prevenir a transmissão para seus bebês. Além disso, a detecção precoce da

---

**WWW.UNITAID.ORG**

UNITAID – GLOBAL HEALTH CAMPUS, CHEMIN DU POMMIER 40, 5<sup>TH</sup> FLOOR, 1218 GRAND-SACONNEX, GENEVA, SWITZERLAND



World Health  
Organization

UNITAID IS A HOSTED PARTNERSHIP OF THE WORLD HEALTH ORGANIZATION

infecção em bebês pode reduzir significativamente o número de hospitalizações e mortes relacionadas com a doença de Chagas.

Transmitida pelo inseto *Triatoma infestans*, a doença de Chagas (tripanossomíase americana), provoca problemas cardíacos, neurológicos e digestivos. Acredita-se que até 7 milhões de pessoas estejam infectadas com ela, cerca de 10.000 morrem a cada ano e 75 milhões de pessoas correm o risco de contrair a doença. No Brasil, a doença de Chagas causa mais mortes do que qualquer outra doença parasitária, incluindo a malária.

Nas últimas décadas, a doença se expandiu das zonas rurais às áreas urbanas, e para além das fronteiras dos 21 países de América Latina onde é considerada endêmica. Casos da doença já foram identificados em territórios como os Estados Unidos, a Europa, o Canadá, o Japão e a Austrália.

---

**[WWW.UNITAIID.ORG](http://WWW.UNITAIID.ORG)**

UNITAID – GLOBAL HEALTH CAMPUS, CHEMIN DU POMMIER 40, 5<sup>TH</sup> FLOOR, 1218 GRAND-SACONNEX, GENEVA, SWITZERLAND



World Health  
Organization

UNITAID IS A HOSTED PARTNERSHIP OF THE WORLD HEALTH ORGANIZATION